



# Id jog cuidador em ação: desenvolvimento de jogo de tabuleiro para cuidadores informais de idosos

*Id jog caregiver in action: board game development for informal caregivers of the elderly*

*Id jog cuidador en acción: desarrollo de un juego de mesa para cuidadores informales de ancianos*

Camila Soligo Bernardi<sup>1,2</sup>

Carla Argenta<sup>1</sup>

Elisângela Argenta Zanatta<sup>1</sup>

1. Universidade do Estado de Santa Catarina.  
Florianópolis, SC, Brasil.

2. Secretaria Municipal de Saúde de  
Pinhalzinho. Pinhalzinho, SC, Brasil.

## RESUMO

**Objetivo:** desenvolver um jogo de tabuleiro para favorecer a educação em saúde realizada pelo enfermeiro com cuidadores informais de idosos. **Método:** pesquisa metodológica, realizada entre os meses de fevereiro de 2020 a abril de 2021 em duas etapas: produção do jogo e validação de conteúdo e semântica. O conteúdo foi validado por enfermeiros especialistas pelo Índice de Validade de Conteúdo, e a semântica, por cuidadores informais de idosos pelo Índice de Concordância Semântica. **Resultados:** o Id Jog - Cuidador em ação foi validado com Índice de Validade de Conteúdo de 0,93. Depois desta etapa, foram realizadas modificações consideradas pertinentes para a melhoria do jogo. Na sequência, o jogo passou pela validação semântica com Índice de Concordância Semântica de 100%. O Id Jog - Cuidador em Ação é composto por 47 cartas, divididas em cuidados psicossociais, físicos e biológicos e autocuidado do cuidador, seis piões, um dado, um manual de instruções e um tabuleiro. **Conclusões e implicações para a prática:** o Id Jog- Cuidador em ação se mostrou como uma tecnologia cuidativo-educacional válida para a educação em saúde, pois possibilita trocas de experiências e fortalece vínculos entre enfermeiro e cuidadores, além de criar uma rede de apoio entre cuidadores.

**Palavras-chaves:** Cuidadores; Enfermeiros; Idoso; Jogos e Brinquedos; Tecnologia.

## ABSTRACT

**Objective:** to develop a board game to promote health education carried out by nurses with informal caregivers of the elderly. **Method:** methodological research, conducted between February 2020 and April 2021 in two stages: production of the game and content and semantic validation. The content was validated by specialist nurses using the Content Validity Index, and the semantics was validated by informal caregivers of the elderly using the Semantic Concordance Index. **Results:** The Id Jog - Caregiver in action was validated with a Content Validity Index of 0.93. After this step, modifications considered relevant for the improvement of the game were made. After that, the game went through a semantic validation with a Semantic Concordance Index of 100%. Id Jog - Caregiver in Action is composed of 47 cards divided into psychosocial, physical and biological care and caregiver self-care, six pawns, one die, an instruction manual, and a board. **Conclusions and implications for practice:** The Id Jog-Caregiver in action has proven to be a valid care-educational technology for health education, as it enables exchanges of experiences and strengthens bonds between nurses and caregivers, in addition to creating a support network among caregivers.

**Keywords:** Caregivers; Nurses; Aged; Play and Playthings; Technology.

## RESUMEN

**Objetivo:** desarrollar un juego de mesa para promover la educación sanitaria llevada a cabo por las enfermeras con los cuidadores informales de los ancianos. **Método:** investigación metodológica, realizada entre febrero de 2020 y abril de 2021 en dos etapas: producción del juego y validación de contenido y semántica. El contenido fue validado por enfermeras especializadas mediante el Índice de Validez del Contenido, y la semántica fue validada por cuidadores informales de ancianos mediante el Índice de Concordancia Semántica. **Resultados:** El Id Jog - El Cuidador en acción fue validado con un Índice de Validez de Contenido de 0,93. Tras esta fase, se realizaron las modificaciones que se consideraron pertinentes para mejorar el juego. Posteriormente, el juego se sometió a una validación semántica con un índice de concordancia semántica del 100%. El Id Jog - Cuidador en Acción se compone de 47 cartas, divididas en cuidados psicosociales, físicos y biológicos y autocuidado del cuidador, seis peones, un dado, un manual de instrucciones y un tablero. **Conclusiones e implicaciones para la práctica:** El Id jog-cuidador en acción demostró ser una tecnología válida para la educación sanitaria, ya que permite el intercambio de experiencias y fortalece los vínculos entre enfermeros y cuidadores, además de crear una red de apoyo entre los cuidadores.

**Palabras clave:** Cuidadores; Enfermeros; Anciano; Juego e Implementos de Juego; Tecnología.

### Autor correspondente:

Camila Soligo Bernardi.  
E-mail: enfamilasoligo@gmail.com

Recebido em 27/04/2022.  
Aprovado em 11/11/2022.

DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0146pt>

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno que vem sendo observado mundialmente, e a perspectiva é de que triplique o número de pessoas com mais de 60 anos nos próximos 30 anos.<sup>1</sup> O número de idosos no mundo em 1950 correspondia a 8% da população mundial, em 2020 este percentual subiu para 13,5% e estima-se que para 2100 chegue a 28,2% da população do mundo.<sup>2</sup>

A tendência de crescimento da população idosa impõe novas demandas para o serviço de saúde bem como para as famílias e a sociedade. As mudanças epidemiológicas vêm acompanhadas pelo aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis, demais comorbidades e diminuição da capacidade funcional do idoso, ocasionando diminuição ou perda da autonomia destes indivíduos.<sup>3</sup> Condição que, muitas vezes, requer a presença de uma pessoa para auxiliar o idoso em seus cuidados, e quem assume este papel, na maioria das vezes, são cuidadores informais ou familiares.<sup>4</sup>

Os cuidadores informais, em sua maioria, são constituídos por um membro da família, amigo ou vizinho que prestam cuidados, sem qualquer formação profissional na área da saúde, realizando atividades de cuidado de acordo com as necessidades do idoso.<sup>5,6</sup> Este cuidador, na maioria das vezes, não possui treinamento e é ele quem zela pelo bem-estar, saúde, higiene, alimentação, lazer, cultura do idoso assistido e, para isso, em alguns casos ele abandona seu emprego para que possa realizar a atividade.<sup>5</sup>

O enfermeiro, como integrante de uma equipe de profissionais que atua na Atenção Primária à Saúde (APS), conhece os idosos e cuidadores que vivem em sua área de atuação, em sua singularidade, assim, tem condições de instrumentalizá-los a prestarem o cuidado de forma segura e eficiente.<sup>3</sup>

Dentre as estratégias para subsidiar o enfermeiro na capacitação dos cuidadores, destacam-se as Tecnologias Cuidativo-Educacionais (TCE), que “consistem no conjunto de conhecimentos/saberes científicos e cotidianos dos profissionais de Enfermagem, que envolvem o processo de cuidar/educar e educar/cuidar de si e do outro, a partir dos princípios da práxis humana”.<sup>7:28-26</sup> A TCE é embasada em conhecimentos técnicos e científicos procedentes de profissionais, usuários e acompanhantes, dessa forma, oferece a possibilidade de resolução de demandas diárias de profissionais, qualificando a assistência bem como empoderando e promovendo mudança comportamental, além de promover a inter-relação entre o cuidar e o educar, tornando-os indissociáveis.<sup>7</sup>

Dentre as TCE, têm-se os jogos, que vêm se difundindo e se mostrando uma importante ferramenta para a educação e intervenção em saúde.<sup>8</sup> Eles são considerados uma metodologia ativa para o compartilhamento de valores, atitudes e conhecimentos, potencializando habilidades profissionais e pessoais.<sup>9</sup>

Observa-se que a maioria dos estudos referentes a tecnologias educacionais está relacionada a produtos digitais, tais como *web sites*, *softwares*, hipertextos, *podcasts*, *blogs* e *wikis*. Ainda são discretos os artigos que apresentam jogos como método de ensino-aprendizagem, observando-se uma

lacuna deste tipo de produção científica na enfermagem. O jogo possibilita envolvimento com o cotidiano, despertando interesse em aprender de um sujeito que é parte ativa no processo.<sup>9</sup> Sendo assim, este estudo teve como objetivo desenvolver um jogo de tabuleiro para favorecer a educação em saúde realizada pelo enfermeiro com cuidadores informais de idosos.

## MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa metodológica, realizada em duas etapas adaptadas:<sup>10</sup> produção/construção e validação. Na etapa de produção/construção foi realizada a construção do jogo de tabuleiro cujo tema central são os cuidados realizados pelos cuidadores informais de idosos. A escolha do tema foi subsidiada pela experiência das autoras em saúde do idoso na APS. Depois dessa etapa, foi realizada uma Revisão Integrativa (RI) de literatura no mês de abril de 2020 por meio das bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), PubMed, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e Scopus, utilizando os descritores e operador booleano “AND” de duas maneiras: “Cuidadores” AND “Assistência Domiciliar” AND “Saúde do Idoso”. Na base LILACS foi utilizado o sistema Descritores em Ciências da Saúde (DECS): “Caregivers”, “Elderly” and “Home Nursing”. Nas bases PubMed e Scopus foi utilizado o sistema Medical Subject Heading (MeSH): “Caregivers”, “Aged” and “Home Nursing” e CINAHL com os termos Cinahl: “Caregivers”, “Elderly” and “Home Nursing”. Foram incluídos artigos disponíveis *online* nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados desde 2006, quando foi aprovada a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI). Já os critérios de exclusão foram: artigos duplicados, artigos editoriais, reflexões teóricas e de revisão. Foram encontrados 1959 estudos. Depois da primeira avaliação, que aconteceu com a leitura do título e resumo, foram selecionados 105 artigos. Na segunda avaliação ocorreu a leitura dos artigos na íntegra, desses, foram selecionados 18 artigos que embasaram a organização das informações e conteúdo a serem inseridos no jogo de tabuleiro. Salienta-se que ambas as avaliações foram realizadas por dois pesquisadores.

Em seguida à RI, foi realizada a organização das informações em categorias, levando em consideração a abordagem multidimensional do idoso, ou seja, dimensões social e psicológica (categoria 1) e a dimensão fisiológica (categoria 2),<sup>11,12</sup> incluiu-se, então, o autocuidado do cuidador (categoria 3), pois a experiência da prática mostra que os cuidadores conseguem exercer melhor suas funções quando se percebem como indivíduos que também necessitam de cuidados.

Depois dessa etapa, ocorreu a produção do jogo propriamente dita, ou seja, escolha do modelo (baseado no jogo de tabuleiro Ludo), escolha do nome (Id Jog - Cuidador em Ação), produção das cartas e produção da parte gráfica do jogo por um *designer*, sendo: produção da logomarca, escolha de figuras, cores, construção do tabuleiro, montagem das cartas e criação do manual de instruções.

A primeira versão do jogo foi composta por 48 cartas, um tabuleiro, um manual de instruções, seis piões coloridos (verde, vermelho, azul, amarelo, branco e preto) e um dado.

A segunda etapa da pesquisa metodológica foi constituída pela validação de conteúdo e pela validação semântica do jogo de tabuleiro que ocorreu de dezembro de 2020 a abril de 2021. Participaram da validação de conteúdo especialistas selecionados a partir dos seguintes critérios de inclusão: ser enfermeiro e contemplar, pelo menos, dois dos seguintes critérios: ter experiência clínico-assistencial com o público-alvo (idosos) de, pelo menos, três anos, ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre o tema; ter trabalhos publicados em revistas e/ou eventos sobre produção e validação de TCE na área temática, possuir pós-graduação (*Lato Sensu* ou *Stricto Sensu*) no tema envelhecimento, ser membro de Sociedade Científica da Área temática.<sup>13,14</sup>

Foram convidados a participar da pesquisa enfermeiros vinculados ao Departamento Científico de Enfermagem Gerontológica da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEN). O convite foi enviado para 251 enfermeiros, sendo que 13 aceitaram participar da pesquisa e atenderam aos critérios de inclusão. Estes receberam o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e um formulário adaptado<sup>9</sup> via *Google Forms*. Quanto ao número de especialistas, considerou-se que deveria ser entre seis e 20.<sup>15</sup>

O formulário foi composto por 22 questões, que foram divididas em seis blocos, sendo: bloco 01: relacionado com os propósitos, metas ou fins a serem atingidos com a aplicação do jogo; bloco 02: relacionado à forma como as informações estão apresentadas; bloco 03: relacionado com a relevância do jogo; bloco 04: referiu-se a forma de apresentar as orientações, organização geral, estrutura, estratégia de apresentação e formatação; bloco 05: referiu-se a figura central (logomarca) do jogo de tabuleiro, bloco 06: referente às características linguísticas, à compreensão e estilo da escrita do jogo.

Cada questão foi respondida, considerando uma escala do tipo *Likert* de quatro pontos, sendo: 1-totalmente adequado, 2-adequado, 3-parcialmente adequado e 4-inadequado. Para as respostas 3 e 4, os especialistas justificaram e sugeriram melhorias.

Os dados da validação com especialistas foram organizados em planilha do *Microsoft Excel* (Pacote *Office 365*) e aplicado o cálculo do Índice de Validade de Conteúdo (IVC) sendo: Número de respostas 1 e 2 dividido pelo número total de respostas.<sup>10</sup> Com base no cálculo, os itens foram analisados de forma individual, por blocos de perguntas e em relação à totalidade de concordância.

Depois da etapa de validação do conteúdo, o ID Jog- Cuidador em ação passou por alterações conforme recomendações dos especialistas. Passando a ser composto por 47 cartas, um tabuleiro, um manual de instruções, seis piões coloridos (verde, vermelho, azul, amarelo, branco e preto) e um dado.

Ainda na segunda etapa do método, foi realizada a validação semântica<sup>16,17</sup> por seis cuidadores informais de idosos, que cumpriram os seguintes critérios de inclusão: ter idade igual ou

superior a 18 anos, não possuir formação profissional na área da saúde, cuidar de idoso, pelo menos, cinco dias da semana, estar exercendo a atividade há, pelo menos, seis meses, residir no município, local da pesquisa localizado no oeste do estado de Santa Catarina. Por se tratar de um jogo construído para ser mediado pelo enfermeiro, não foi considerado nível de escolaridade mínima para os cuidadores. A amostragem foi por conveniência.

Para a realização desta etapa, a pesquisadora convidou os cuidadores por meio do aplicativo *WhatsApp* e por ligação telefônica, agendando uma data e horário para o encontro presencial e a aplicação do jogo. Esta etapa aconteceu no mês de abril de 2021 em uma sala de reuniões de uma Unidade Básica de Saúde. Primeiramente, a pesquisadora responsável se apresentou aos cuidadores, explicou sobre o encontro, leu o TCLE, que foi assinado por todos os presentes, apresentou o jogo de tabuleiro *Id Jog – Cuidador em Ação* aos cuidadores informais de idosos e, na sequência, foi realizada a sua aplicação.

Em seguida à aplicabilidade do jogo, os cuidadores responderam à formulário adaptado,<sup>9</sup> composto por nove blocos, que totalizou 22 questões relacionadas à mecânica do jogo, funcionalidade, acessibilidade, coerência, conceitos e informações, desafio, fantasia, curiosidade e motivação interpessoal. Cada questão foi respondida, considerando uma escala do tipo *Likert* de quatro pontos, sendo: 1-totalmente adequado, 2-adequado, 3-parcialmente adequado e 4-inadequado.

Os dados obtidos na validação semântica foram organizados em planilha do *Microsoft Excel* (Pacote *Office 365*), e, após, aplicado o cálculo do Índice de Concordância Semântica (ICS), sendo: Número de respostas 1 e 2 dividido pelo número total de respostas.<sup>10,16</sup>

Para esse estudo, a pontuação mínima para o IVC individual foi 0,90,<sup>10</sup> e para o ICS foi considerada 0,80.<sup>10,16</sup>

O estudo seguiu os preceitos éticos vigentes nas Resoluções 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, sendo aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa em setembro de 2020 com Parecer Número 4.296.382.

## RESULTADOS

O *Id Jog - Cuidador em ação* aborda cuidados realizados por cuidadores informais em domicílios onde residem idosos. Contempla atividades voltadas ao cuidado do idoso e de autocuidado do cuidador, que precisa estar bem para conseguir realizar as tarefas.

Inicialmente, foi realizada a construção do jogo, seguindo-se os passos de escolha do tema, RI, organização das informações por meio da abordagem multidimensional do idoso e produção do jogo. A primeira versão, que foi enviada para a validação por especialistas era constituída por 48 cartas, um tabuleiro, um manual de instruções, seis piões coloridos (verde, vermelho, azul, amarelo, branco e preto) e um dado.

A validação do conteúdo do jogo foi realizada por 13 especialistas, sendo nove doutores, um pós-doutor e três mestres com idade entre 32 e 64 anos e do sexo feminino. O tempo de experiência na temática saúde do idoso foi de quatro a

32 anos, e o tempo de experiência com elaboração e validação de tecnologias durou entre dois e 20 anos.

Os resultados do IVC são apresentados na Tabela 1.

Com base na validação do conteúdo, os itens que obtiveram IVC menor que 0,90, individualmente, foram revisados e adequados.

Conforme observado na Tabela 1, o item 2.3, “O conteúdo do material está apropriado para o perfil sociocultural do público-alvo” e obteve IVC inferior ao desejado, nas sugestões, os especialistas indicaram que fosse modificada a forma de escrita de algumas cartas, a fim de que elas ficassem adequadas para o entendimento dos cuidadores informais de idosos.

As cartas foram modificadas conforme sugestões dos especialistas, ou seja, foram alterados termos e forma de escrita como: troca das palavras ações por atitudes, útil por atuante, sonda vesical de demora por sonda para conseguir urinar, lesão por pressão por feridas/escarras. Além disso, descreveu-se o significado de algumas palavras como: autonomia - capacidade de decidir sobre sua vida, onde falava sobre o autocuidado, descreveram-se ações de autocuidado – tomar banho e escovar

os dentes. Estas modificações foram realizadas, tendo em vista a adequação sociocultural para o público-alvo.

Em relação à logomarca do jogo (bloco 05), pontua-se que esta não foi validada, pois quatro especialistas avaliaram como pouco adequada ou inadequada. Destes, dois apresentaram sugestões e/ou justificaram a sua resposta. Sendo assim, optou-se por reformular a logomarca, levando em consideração uma das sugestões, que foi retirar a figura central e manter as cores, que foram consideradas adequadas. A Figura 1 apresenta o antes e depois da logomarca.

O bloco 06, referente às características linguísticas também não obteve IVC adequado nos itens que dizem respeito à escrita e vocabulário acessível, sendo assim, com a modificação das cartas, obteve-se adequação, tendo em vista o entendimento dos cuidadores informais de idosos.

Depois de as alterações terem sido realizadas, que correspondeu à segunda versão, o jogo ficou com 47 cartas, sendo divididas em três categorias: cuidados psicossociais (12 cartas amarelas), cuidados físicos e biológicos (23 cartas azuis)

**Tabela 1.** Validação de conteúdo com Especialistas

DESCRIÇÃO	IVC
<b>Bloco 1: Propósitos, metas ou fins a serem atingidos com o jogo</b>	<b>1,0</b>
<b>Bloco 2: Apresentação das informações (organização geral, estrutura, apresentação, coerência e formatação)</b>	<b>0,92</b>
2.1 Apresentação do jogo (tabuleiro e cartas) quanto ao favorecimento da educação em saúde	1,0
2.2 Informações das 48 cartas quanto a clareza e compreensão (média de todas as cartas avaliadas individualmente)	0,91
2.3 Apropriação do jogo para o perfil sociocultural do público-alvo	0,69
2.4 Atratividade e aparência do jogo	1,0
2.5 Cientificidade do conteúdo das cartas	1,0
<b>Bloco 3: Relevância do jogo (possível impacto do conteúdo na educação em saúde)</b>	<b>0,96</b>
3.1 O material permite a transferência e generalização do aprendizado em diferentes contextos	1,0
3.2 Propõe ao participante adquirir conhecimentos para o cuidado do idoso, especialmente, dos dependentes	0,92
3.3 Aborda conhecimentos importantes para a compreensão dos cuidados necessários para a saúde do idoso	1
3.4 Está adequado para ser utilizado por enfermeiros na educação em saúde dos cuidares informais de idosos	0,92
<b>Bloco 4: Apresentação das orientações, organização geral, estrutura, estratégia de apresentação e formatação</b>	<b>0,96</b>
4.1 O jogo é atraente e contempla o conteúdo proposto	1
4.2 O tamanho do título do jogo (no tabuleiro) e o conteúdo das cartas está adequado	0,92
<b>Bloco 5: Refere-se à figura central (logomarca) do jogo de tabuleiro</b>	<b>0,88</b>
5.1 A figura é capaz de demonstrar a ideia central do jogo	0,77
5.2 O jogo de cores utilizados para construção da figura consegue chamar atenção dos cuidadores	1
<b>Bloco 6: Refere-se às características linguísticas, à compreensão e ao estilo da escrita do jogo</b>	<b>0,85</b>
6.1 A escrita está em estilo adequado para o público-alvo	0,69
6.2 O título é condizente com o propósito do jogo	1
6.3 O vocabulário é acessível	0,77
6.4 As informações são bem estruturadas em concordância e ortografia	0,92
<b>IVC TOTAL DO JOGO</b>	<b>0,93</b>

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

o autocuidado do cuidador (12 cartas verdes), um tabuleiro, um manual de instruções, seis piões coloridos (verde, vermelho, azul, amarelo, branco e preto) e um dado. O Id Jog - Cuidador em Ação, na sua segunda versão, foi impresso para ser validado por cuidadores informais de idosos-público-alvo do jogo.

O perfil dos seis cuidadores que participaram da validação semântica se caracteriza por: seis (100%) mulheres, destas, cinco (83,33%) eram casadas e uma (16,67%) estava em união estável. A idade variou entre 49 e 58 anos de idade.

O Id Jog - Cuidador em Ação obteve ICS de 1,0, ou seja, os cuidadores participantes do estudo validaram o jogo em 100% dos seus critérios, considerando-se, assim, um jogo válido para o objetivo proposto.

A Figura 2 mostra a versão final do Tabuleiro e das cartas (apresenta-se um modelo de cada cor) que constituem o Id Jog - Cuidador em Ação.

## DISCUSSÃO

A coordenação do cuidado realizada pelo enfermeiro na APS é fundamental para o acompanhamento dos indivíduos em seu território, uma vez que prevê apoio social e fortalece

as redes de apoio formal, informal e familiar.<sup>18</sup> Nesse contexto, o enfermeiro precisa desenvolver formas para dar apoio aos cuidadores informais,<sup>8</sup> sendo o Id Jog – Cuidador em Ação uma TCE que poderá auxiliar na educação em saúde deste público.

Id Jog - Cuidador em Ação teve seu conteúdo validado por especialistas, apresentando IVC de 0,93, o qual é considerado adequado de acordo com estudos, pois, para que uma tecnologia possa ser considerada adequada, ela deve obter um IVC total maior que 0,90.<sup>10</sup>

A validação de uma tecnologia consiste na mensuração de sua precisão e rigor,<sup>19</sup> o que torna a etapa de validação imprescindível para o seu desenvolvimento.<sup>20</sup> A etapa de validação confere maior segurança quanto ao uso da tecnologia e garante que ela está adequada para a práxis.<sup>21</sup> Sendo assim, quando o jogo de tabuleiro passou por esta etapa e obteve IVC adequado, tornou-se válido para o objetivo que foi criado.

No Id Jog – Cuidador em Ação, as cartas 01, 10, 39, 43 e 45 não foram validadas pelos especialistas devido à linguagem utilizada. Observa-se que em outros estudos os autores falam sobre a importância de a linguagem presente na tecnologia ser adequada para o público-alvo.<sup>16,21,22</sup> Sendo assim, optou-se por



Figura 1: Antes e depois da logomarca  
Fonte: Elaborado pelas Autoras (2021).

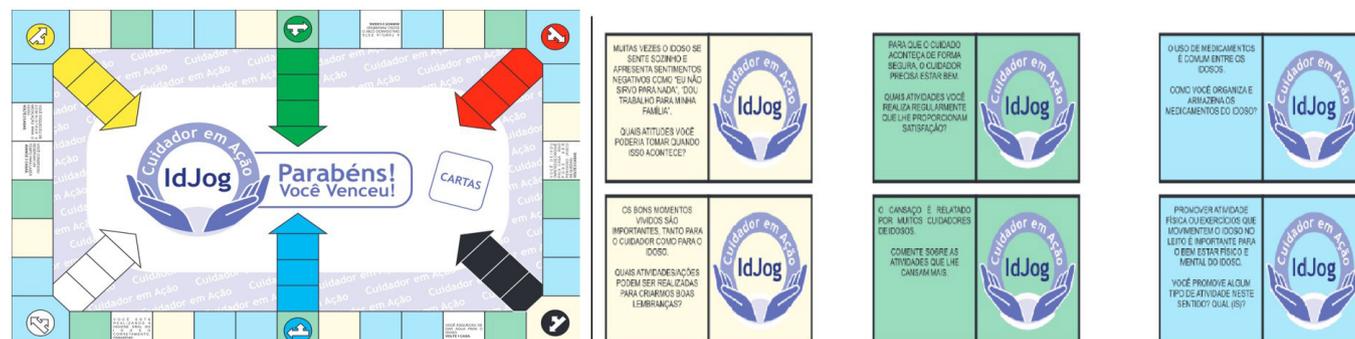


Figura 2. Tabuleiro e cartas (versão final).  
Fonte: Elaborado pelas Autoras (2021).

excluir a carta 43 e adequar a escrita das demais às sugestões dos especialistas, a fim de que as cartas tivessem linguagem acessível e adequada, facilitando a compreensão pelo público-alvo. Além disso, foi revista a escrita de outras cartas de acordo com sugestões dos especialistas.

As TCE são importantes ferramentas para mediar a educação em saúde, o que constitui um desafio torná-las adequadas para sua veiculação com o público-alvo.<sup>16</sup> Sendo assim, o uso de linguagem popular pode favorecer a aceitação e o uso da tecnologia pelos participantes.<sup>21</sup> O conteúdo do material não foi considerado adequado pelos especialistas para o entendimento do público-alvo devido ao vocabulário utilizado, com isso, foram realizadas alterações na escrita das cartas, a fim de que elas apresentassem linguagem compreensível, o que foi comprovado pela validação semântica, indicando que a tecnologia desenvolvida está adequada ao público a que se destina.<sup>16</sup>

O cuidador informal de idosos, geralmente, é mulher,<sup>23-25</sup> isso se deve a uma questão cultural, na qual o papel de cuidar é visto como sendo feminino.<sup>25,26</sup> Contudo, a logomarca do jogo foi considerada inadequada, pois, segundo um dos especialistas, a imagem com duas mulheres reforça a feminilização do cuidado bem como a posição das mulheres (cuidadora em pé e idosa sentada) que denota poder de uma sobre a outra, assim, conforme sugestão, optou-se por retirar a imagem e deixar somente o nome do jogo.

No Id Jog – Cuidador em Ação, assim como em outro jogo de tabuleiro, “as respostas dos participantes contribuíram para aperfeiçoar o jogo com a inclusão de sugestões”.<sup>27</sup> Ainda se reforça que a criatividade na construção de ferramentas para a educação em saúde é responsável pela promoção de mudanças no comportamento e melhoria na qualidade da assistência aos indivíduos.<sup>28</sup>

A educação em saúde, considerando o modelo tradicional, pode ser meramente informativa, podendo ser considerada um monólogo entre profissional e usuário.<sup>29</sup> Ao se aliar a uma TCE para o cuidado, adiciona-se ludicidade e inovação ao processo ensino-aprendizagem, favorecendo as intervenções em saúde.<sup>21</sup> O jogo de tabuleiro favorece a interação entre o enfermeiro e cuidadores, além de ter a possibilidade de proporcionar uma aprendizagem significativa. Quando jogado em grupo, ocorrem trocas de experiências entre os jogadores.

Seguir a ordem de validação, primeiramente, com especialistas e, posteriormente, com o público-alvo garante que o conteúdo esteja atualizado, correto, atrativo e organizado.<sup>16</sup> Por isso, seguiu-se esta ordem na elaboração do Id Jog – Cuidador em Ação, garantindo a legitimidade do jogo de tabuleiro.

Como mediador e facilitador do processo ensino-aprendizagem, o enfermeiro instiga discussões de interesse para o público-alvo, proporcionando momentos de diálogo que trazem à tona dúvidas e questionamentos.<sup>22</sup> A educação em saúde favorece o vínculo entre profissional e cuidador, oportuniza a fala e a escuta, incentiva a participação de todos e, como consequência, conduz ao processo de aprendizagem.<sup>29</sup>

O Id Jog - Cuidador em Ação configura-se como uma TCE que pode ajudar o enfermeiro a empoderar o cuidador de forma a levá-lo a realizar cuidados de forma segura e torná-lo alerta diante de complicações, o que favorece o apoio ao idoso, especialmente, ao acompanhá-lo em consultas de rotina, tornando-se o elo entre o idoso e a equipe de saúde.<sup>29</sup>

As redes de apoio aos cuidadores de idosos são importantes ferramentas para a satisfação deste cuidador, sendo assim, é essencial reconhecer na comunidade a família, vizinhos, amigos, e nos serviços de saúde, quem são as pessoas que fazem parte desta rede de apoio ao cuidador.<sup>30</sup> Quando se joga o Id Jog – Cuidador em Ação com um grupo de cuidadores se amplia a rede de apoio deste público, fortalecendo as atividades de cuidado prestadas ao idoso.

Como limitações, têm-se o número reduzido de especialistas para a validação de conteúdo, porém, observa-se que o corpo de especialistas foi constituído por experts do mais alto nível e provenientes de várias regiões do país. Quanto ao número reduzido de cuidadores, deve-se ao fato de que estávamos vivendo em meio à pandemia da covid-19, o que gerou insegurança e necessidade de seguir recomendações de cuidados, pois, devido ao grau de instrução e entendimento do público, não foi possível realizar a validação semântica de forma *online*.

## **CONCLUSÕES E IMPLICAÇÕES PARA A PRÁTICA**

Este estudo possibilitou apresentar o processo de desenvolvimento do jogo de tabuleiro - construção, validação de conteúdo e validação semântica. A metodologia adotada é amplamente utilizada para o desenvolvimento de TCE, o que contribuiu para subsidiar de forma adequada o estudo.

A etapa de validação evidenciou que o jogo de tabuleiro Id Jog - Cuidador em Ação é uma TCE válida e que pode ser utilizada pelo enfermeiro para subsidiar a educação em saúde com cuidadores informais de idosos.

Observou-se na prática que, além da educação em saúde, o ato de jogar possibilitou a construção de uma rede de apoio entre jogadores, cuidadores informais de idosos e fortaleceu o vínculo entre o enfermeiro e estes cuidadores.

## **CONTRIBUIÇÕES DOS AUTORES**

Desenho do estudo. Camila Soligo Bernardi. Carla Argenta. Elisângela Argenta Zanatta.

Coleta de dados. Camila Soligo Bernardi. Carla Argenta.

Análise de dados. Camila Soligo Bernardi. Carla Argenta. Elisângela Argenta Zanatta.

Interpretação dos resultados. Camila Soligo Bernardi. Carla Argenta. Elisângela Argenta Zanatta.

Redação e revisão crítica do manuscrito. Camila Soligo Bernardi. Carla Argenta. Elisângela Argenta Zanatta.

Aprovação da versão final do artigo. Camila Soligo Bernardi. Carla Argenta. Elisângela Argenta Zanatta.

Responsabilidade por todos os aspectos do conteúdo e a integridade do artigo publicado. Camila Soligo Bernardi. Carla Argenta. Elisângela Argenta Zanatta.

## EDITOR ASSOCIADO

Candida Primo Caniçali 

## EDITOR CIENTÍFICO

Ivone Evangelista Cabral 

## REFERÊNCIAS

- Hammerschmidt KSA, Ferreira JM, Heidemann ITSB, Alvarez AM, Locks MOH, Siewert JS. Gerontechnology for fall prevention of the elderly with Parkinson. *Rev Bras Enferm*. 2019 nov;72(supl 2):243-50. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0704>. PMID:31826217.
- United Nations. World population prospects 2019 [Internet]. New York: United Nations; 2019 [citado 2022 nov 11]. Disponível em: [https://population.un.org/wpp/Publications/Files/wpp2019\\_10KeyFindings.pdf](https://population.un.org/wpp/Publications/Files/wpp2019_10KeyFindings.pdf)
- Silva MS, Beuter M, Benetti ERR, Bruinsma JL, Donati L, Girardon-Perlini NMO. Situações vivenciadas por cuidadores familiares de idosos na atenção domiciliar. *Rev Enferm UFSM*. 2019 jul;9:e10. <http://dx.doi.org/10.5902/2179769232528>.
- Ilha S, Argenta C, Silva MRS, Cezar-Vaz MR, Pelzer MT, Backes DS. Active aging: necessary reflections for nurse/health professionals. *Rev Pesq: Cuid Fundam*. 2016 abr;8:4231-42.
- Duarte YAO, Berzins MAVS, Giacomini KC. Política Nacional do Idoso: as lacunas da lei e a questão dos cuidadores. In: Alcantara AO, Camarano AA, Giacomini KC, organizadores. Política Nacional do Idoso: velhas e novas questões. Rio de Janeiro: IPEA; 2016. p. 457-78.
- Sousa L, Figueiredo D, Cerqueira M. Envelhecer em família: os cuidados familiares na velhice. 2ª ed. Porto: Ambar; 2006.
- Salbego C, Nietsche EA, Teixeira E, Girardon-Perlini NMO, Wild CF, Ilha S. Care-educational technologies: an emerging concept of the praxis of nurses in a hospital context. *Rev Bras Enferm*. 2018 mar;71(supl 6):2666-74. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0753>. PMID:30540042.
- Fernandes CS, Angelo M, Martins MM. Dar voz aos cuidadores: um jogo para o cuidador familiar de um doente dependente. *Rev Esc Enferm USP*. 2018 jun;52:e03309. <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2017013903309>. PMID:29947701.
- Bezerra KP. Elaboração e validação de jogo educacional para o ensino do desenvolvimento psicológico da criança [tese]. Fortaleza. Centro de Ciências da Saúde, Universidade Estadual do Ceará; 2018.
- Polit DF, Beck CT. Fundamentos de pesquisa em enfermagem. 9ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2019.
- Argenta C. Modelo multidimensional de cuidado ao idoso aos sistemas associados de linguagens padronizadas de enfermagem NANDA-I, NIC E NOC [tese]. Porto Alegre: Escola de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2018.
- Lucena AF, Argenta C, Luzia MF, Almeida MA, Barreto LNM, Swanson E. Multidimensional model of successful aging and nursing terminologies: similarities for use in the clinical practice. *Rev Gaúcha Enferm*. 2020 abr;41(spe):e20190148. <http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2020.20190148>. PMID:32294686.
- Teixeira E, Nascimento MHM. Pesquisa metodológica: perspectivas operacionais e densidades participativas. In: Teixeira E, organizador. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais. Vol. 2. Porto Alegre: Moriá; 2020. p. 51-61.
- Benevides JL, Coutinho JFV, Pascoal LC, Joventino ES, Martins MC, Gubert FA, et al. Development and validation of educational technology for venous ulcer care. *Rev Esc Enferm USP*. 2016 abr;50(2):309-16. <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342016000200018>. PMID:27384212.
- Pasquali L. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed; 2010.
- Siqueira AF, Ferreira DS, Monteiro WF, Teixeira E, Barbosa IPB. Validation of a handbook on suicide prevention among students: talking is the best solution. *Rev Rene*. 2020 fev;21:e42241. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.20202142241>.
- Teixeira E. Tecnologias educacionais em foco [Internet]. Brasil: Rede de Estudos de Tecnologias Educacionais; 2020 [citado 2022 nov 11]. Disponível em: [http://retebrasil.com.br/arquivos/File/TECNOLOGIAS%20EDUCACIONAIS%20EM%20FOCO\\_compressed.pdf](http://retebrasil.com.br/arquivos/File/TECNOLOGIAS%20EDUCACIONAIS%20EM%20FOCO_compressed.pdf)
- Almeida PF, Medina MG, Fausto MCR, Giovanella L, Bousquat A, Mendonça MHM. Coordenação do cuidado e Atenção Primária à Saúde no Sistema Único de Saúde. *Saúde Debate*. 2018 set;42(spe 1):244-60. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-11042018s116>.
- Nietsche EA, Salbego C, Ramos TK, Poerscke CW, Colussi G. Enfermagem e o processo de validação de tecnologias voltadas a educação em saúde: estudo bibliométrico. In: Teixeira E, organizador. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais. Vol. 2. Porto Alegre: Moriá; 2020. p. 349-65.
- Tenório APS. Construção e validação de um website sobre cuidados com o prematuro [dissertação]. Recife: Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco; 2016 [citado 2022 nov 11]. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/18339>
- Silva CRDT, Felipe SGB, Carvalho KM, Gouveia MTO, Silva Jr FL, Figueiredo MLF. Construction and validation of an educational gerontechnology on frailty in elderly people. *Rev Bras Enferm*. 2020 dez;73(supl 3):e20200800. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0800>. PMID:33295479.
- Olympio PCAP, Alvim NAT. Board games: gerontechnology in nursing care practice. *Rev Bras Enferm*. 2018 mar;71(supl 2):818-26. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0365>. PMID:29791637.
- Ministério da Saúde (BR). Caderno de atenção domiciliar. Vol. 1. Brasília: Ministério da Saúde; 2012.
- Debert GG, Oliveira AM. A profissionalização da atividade de cuidar de idosos no Brasil. *Rev Bras Ciênc Polít*. 2015 set/dez;18(18):7-41. <http://dx.doi.org/10.1590/0103-335220151801>.
- Rossi VEC, Souza LG. Perfil do cuidador informal de idosos em situação crônica de saúde. *Rev Atenas Higéia*. 2020 set;2(3):01-5.
- Loureiro LSN, Fernandes MGM. Profile of the family caregiver of dependent elderly in home living. *Rev Pesq: Cuid Fundam*. 2015 dez;7(5):145-54.
- Ferreira DQ, Miranda JCMM, Pena FPS, Otero LM. Jogo de tabuleiro "jogada anti-hipertensiva" para o processo de ensino aprendizagem nos cursos de saúde. In: Teixeira E, organizador. Desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais. Vol. 2. Porto Alegre: Moriá; 2020. p. 215-26.
- D'Ávila CG, Puggina AC, Fernandes RAQ. Construction and validation of an educational game for pregnant women. *Esc Anna Nery*. 2018 fev;22(3):e20170300. <http://dx.doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0300>.
- Santos DFB, Carvalho EB, Nascimento MPSS, Sousa DM, Carvalho HEF. Atenção à saúde do idoso por cuidadores informais no contexto domiciliar: revisão integrativa. *Sanare*. 2018 jul/dez;16(2):77-84. <http://dx.doi.org/10.36925/sanare.v16i2.1181>.
- Nunes SFL, Alvarez AM, Costa MFBNA, Valcarengi RV. Determining factors in the situational transition of family members who care of elderly people with parkinson's disease. *Texto Contexto Enferm*. 2019 nov;28:e20170438. <http://dx.doi.org/10.1590/1980-265x-tce-2017-0438>.

1 Artigo extraído da dissertação – “Desenvolvimento de um jogo de tabuleiro para a educação em saúde de cuidadores informais de idosos”. Nome do autor: Camila Soligo Bernardi. Nome do orientador: Carla Argenta. Programa de Mestrado Profissional em Enfermagem na Atenção Primária à Saúde. Universidade do Estado de Santa Catarina. Ano de defesa: 2021.